



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
SANTO ESTÊVÃO  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE

ACTA N.º3 de 2011

Início: 20 horas e 45 minutos

No dia trinta do mês de Setembro de dois mil e onze, na Junta de Freguesia de Santo Estêvão, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, onde se realizou a Assembleia de Freguesia, presidida por Daniel Nunes Ferreira, Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e estando também presentes os autarcas:

Liliana Isabel Ferreira Filipe  
António Manuel Serrano Galveia  
António José Chaves Moura Silva  
Teresa Margarida Silva Coelho Ferreira  
Lina Maria Moura Ferreira Norte  
Corina Carvalho Custódio Batista  
Pedro Lopes Semeano Marramaque

Faltaram os autarcas Manuel José Ferreira Luís e Rosa Maria Monteiro.

*Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, com a seguinte ordem de trabalhos, antecipadamente remetida a todos os membros da Assembleia:*

- **Aprovação da acta da reunião anterior;**
- **Actividade do Executivo da Junta e acompanhamento da mesma.**

**O Senhor Presidente da Assembleia** começou por ler o correio onde constava uma carta do autarca Manuel José Ferreira Luís, a pedir a suspensão de mandato como membro da Assembleia durante um ano, argumentando motivos de saúde. No seguimento desta carta, completamente justificada, convocou-se o elemento seguinte na lista da CDU, Maria dos Prazeres Ganchinho, que também pediu a suspensão de mandato por um ano, alegando motivos pessoais e profissionais.

Posto isto, fez-se uma segunda convocatória ao elemento seguinte, Pedro Lopes Semeano Marramaque, que já assinou o livro de presenças e a partir de hoje passa a ser um membro da Assembleia de Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia deu-lhe as boas vindas e desejou que todos em conjunto fizessemos um bom trabalho.

**Ponto 1 – Aprovação da acta da reunião anterior**

**O Senhor Presidente Executivo** perguntou se todos receberam as actas das reuniões anteriores, ao que todos confirmaram que sim.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
SANTO ESTÊVÃO  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE

De seguida o Sr. Presidente perguntou se algum autarca queria inscrever-se para falar sobre a acta n.º 1, que não foi aprovada na reunião anterior e sofreu algumas correcções. Não havendo nenhuma inscrição, passou-se à votação, tendo sido aprovada por maioria com sete votos a favor e uma abstenção do autarca Pedro Lopes Semeano Marramaque, por não se encontrar presente nesta reunião, uma vez que ainda não era membro da Assembleia.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia voltou a colocar a mesma questão, inquirindo se algum autarca queria inscrever-se para falar da acta n.º 2.

O Sr. Presidente do Executivo começou por dar um grande louvor pelo esforço da mesa e dos seus secretários. Efectivamente a acta está bem construída, está feita de modo a dignificar aquilo que é feito nesta Assembleia de Freguesia e aquilo que se tenta fazer nos órgãos Autárquicos desta Freguesia.

Posto isto, foi colocada a acta n.º 2 a votação, tendo sido aprovada por maioria com sete votos a favor e uma abstenção do autarca Pedro Lopes Semeano Marramaque, que não tinha estado presente na reunião anterior, por ainda não integrar a Assembleia.

**O Senhor Presidente da Assembleia** informou a Assembleia sobre um pedido de introdução de ponto extra que lhe foi entregue hoje em mão, sobre a proposta de Toponímia para a Vila Nova de Santo Estêvão. O Senhor Presidente questionou todos os autarcas para saber se concordavam com a inclusão do ponto extra, uma vez que não tinha poderes para decidir sozinho. Todos os autarcas concordaram e este ponto extra passa a ser incluído na ordem de trabalhos.

Em seguida, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum autarca queria inscrever-se para falar antes da ordem de trabalhos, inscrevendo-se os autarcas Lina Norte e o Presidente da Assembleia, Daniel Nunes Ferreira.

**A Autarca Lina Norte** referiu que é importante ficar em acta, os dois eventos festivos que se realizaram na Freguesia, a Sardinha Assada e o Fim-de-Semana da Freguesia. Foram eventos muito positivos e que implicaram um esforço importante da parte do Executivo e da Comissão que as conduziu, que trabalhou durante muito tempo para a sua concretização, destacou.

A Autarca colocou uma questão ao Executivo: gostaria de saber se, conforme está previsto no orçamento para este ano, vai levar a cabo a recuperação dos lavadouros?

**De seguida interveio o Senhor Presidente da Assembleia**, manifestando que estava de acordo e que fazia suas as palavras da Autarca Lina Norte. Referiu que era sua intenção pedir à Assembleia que desse um louvor à Comissão de Festas da Sardinha Assada pela realização deste evento festivo. Referiu também que sabe que estes eventos exigem muito esforço e que trazem muitos visitantes à Freguesia, Razões pelo qual se justifica esta proposta, lamentando que não tenham continuidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
SANTO ESTÊVÃO  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE

**O Sr. Presidente da Assembleia** quis também esclarecer a Assembleia relativamente a um problema pelo qual passou e que classificou como desagradável, pela capacidade de marcar e manchar o seu bom nome.

Sublinhou que o Regimento não o obrigava a isso, mas defendeu que tinha a obrigação moral de o fazer, mesmo estando de consciência tranquila, referindo-se a um acontecimento ocorrido no passado mês de Julho.

Passou a descrever alguns factos sobre o acontecimento em questão, começando por frisar que não foi preso, mas detido para responder a algumas questões, no âmbito de suspeitas de tráfico de influências.

O Senhor Presidente esclareceu também que a Juíza o informou em Tribunal que a sua detenção para interrogatório ocorreu porque o tribunal considerou que podia haver perigo de fuga para o estrangeiro, chamando-o assim a interrogatório.

O Senhor Presidente da Assembleia citou um dos episódios em investigação, referindo que está sob suspeita de tráfico de influências por pedir 120 metros de tijoleira a um empreiteiro para o dormitório do corpo feminino dos Bombeiros. Mais tarde foi acusado de os receber e vendê-los àquela instituição. Afirmou que quem o conhece sabe que não é verdade, frisando que há mais de 20 anos pede para ajudar Instituições.

O Senhor Presidente da Assembleia, que também é Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários de Benavente, explicou na mesma intervenção que esta instituição tem atravessado graves dificuldades financeiras que, inclusive, colocam em risco o pagamento de salários. Para tentar resolver o problema tem feito vários pedidos de apoio. Ainda esta semana conseguiu angariar para a instituição uma ajuda de 11 mil euros. Mais uma vez pode ser alvo de suspeitas de corrupção, por tentar ajudar os outros, mas os Bombeiros receberam este mês os ordenados, defendeu.

Salientou ainda que está sob suspeita de tráfico de influências por tudo o que fez por Santo Estêvão e justificou que tem usado a sua influência para resolver problemas na Freguesia e ajudar os conterrâneos. Se ajudar os outros é crime, então o Presidente da Assembleia é um criminoso, disse.

Posto isto, o Sr. Presidente referiu que lamenta as calúnias que ouviu a seu respeito e o facto do Executivo nunca o ter contactado para saber o que se passava. Sublinhou que não queria que fossem solidários para com ele, mas tendo em conta que é o Presidente da Assembleia, contava com essa consideração. Referiu também que para já vai continuar como Presidente da Assembleia, mas ponderando o futuro, porque trabalhar em prol de outros para vivenciar tais episódios não quer.

**De seguida o Senhor Presidente do Executivo** pediu para usar da palavra para responder ao Senhor Presidente da Assembleia, referindo que não vai comentar e acrescentando que o "diz que disse" não dignifica nenhum órgão autárquico. Esclareceu também que o Executivo não o contactou nem fez nenhuma pergunta, uma vez que tem confiança no autarca e a certeza de que, se alguma daquelas histórias



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
SANTO ESTÊVÃO  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE

*fosse verdadeira, o Senhor Presidente da Assembleia seria o primeiro a contactar o Executivo para prestar a justificação devida.*

Tal facto não aconteceu e o Senhor Presidente do Executivo não deu crédito às informações que vieram a público, referindo também que o Executivo não quer o mal ao Senhor Presidente da Assembleia ou dos autarcas.

**Ponto 2 – Actividade do Executivo da Junta e acompanhamento da mesma.**

**O Senhor Presidente da Assembleia** pediu ao Senhor Presidente do Executivo para dar uma explicação sobre este ponto da ordem de trabalhos, uma vez que os fregueses não receberam o relatório das Actividades da Junta.

**O Senhor Presidente do Executivo** mencionou as Actividades da Junta de Junho até Setembro, destacando o esforço que foi feito para recuperar e pintar os anexos do cemitério de Santo Estêvão, bem como a casa mortuária e os trabalhos que foram feitos no telhado para ver se as condições daquele espaço comum, se mantêm em bom estado.

O Senhor Presidente da Junta referiu ainda que o Executivo alertou a Câmara Municipal para o facto do Jardim da Quinta da Cegonha e o Jardim do antigo Monte das Almas estarem há algum tempo abandonados, uma vez que são da responsabilidade do Município.

Referiu também que as pessoas têm conhecimento que o parque infantil da Vinha da Casa foi vandalizado, tendo as placas sido arrancadas a pontapés. Não se sabe quem foi o autor deste acto de vandalismo, que resultou numa despesa de €1.000,00 que a Junta irá comportar, uma vez que a obra já foi adjudicada.

Em relação ao Património foram pintados todos os muros, bem como o poço, os bancos e as mesas, ainda antes da Festa de Santo Estêvão.

Em relação ao evento 3.º Idade, anualmente organizado pela Câmara Municipal e que este ano teve o seu almoço convívio no Parque de Lazer da Asseiceira na Barrosa, sublinhou o facto de ter corrido muito bem.

Em relação à Cultura e ao Desporto, acrescentou que a Junta de Freguesia procedeu à instalação de uma vitrina para disponibilização de informação no corredor de acesso ao Pavilhão Gimnodesportivo e assegurou a manutenção das condições de segurança do Ringue Desportivo de relvado sintético em Santo Estêvão e do Ringue Desportivo de Foros de Almada, nomeadamente através da fixação das balizas e das placas laterais.

O Senhor Presidente do Executivo referiu ainda que prestou todo o apoio necessário à realização da Festa de Santo Estêvão e deu nota da realização da II Edição do Fim de Semana da Freguesia, considerando que esta foi uma aposta ganha, que dá às colectividades da Freguesia a possibilidade de angariarem mais verbas.

O Senhor Presidente do Executivo informou também a Assembleia que o Executivo colocou um processo em tribunal por causa da venda de cortiça. A Junta aceitou a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
SANTO ESTÊVÃO  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE

proposta mais alta que foi de €27.500,00, tendo dado o comprador 25% da proposta, não pagando mais nada. Foi feita queixa-crime na GNR por abuso de confiança, pois o comprador apanhou a cortiça que ainda não podia, tendo ferido alguns sobreiros.

**Posto isto, passou-se ao ponto extra: Proposta de Toponímia para a Vila Nova de Santo Estêvão.**

**O Senhor Presidente do Executivo** começou por explicar que esta proposta foi feita pela Companhia Imobiliária Herdade da Aroeira juntamente com a Associação de Proprietários da Vila Nova de Santo Estêvão. Referiu que são propostos nomes de cidades Europeias para as ruas e disse que esse critério não choca o Executivo, mas que cabe à Assembleia deliberar.

**O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que não concordava e considerou que a Vila Nova de Santo Estêvão deveria ter nomes alusivos à região e à sua história.

**Deliberação:** **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou o ponto extra a votação, não tendo sido aprovado com 4 votos contra dos autarcas do PS e CDU, 2 abstenções dos autarcas do PSD e 2 votos a favor dos autarcas do PSD.

**Face ao exposto, o Senhor Presidente do Executivo** propôs que fosse constituída uma comissão toponímica composta por três autarcas - um de cada força política, PSD, PS e CDU - e com o acompanhamento de um membro da Junta e do Sr. Presidente da Assembleia.

Posto isto, ficou decidido que num prazo de dez dias cada força política irá fornecer um nome para se constituir a comissão toponímica e na sessão ordinária de Dezembro este assunto ficará resolvido.

De seguida, **o Senhor Presidente da Assembleia** perguntou se algum freguês se queria inscrever, inscrevendo-se o senhor José Carlos de Oliveira Santos.

**O Senhor José Carlos de Oliveira Santos** começou por referir que vai tomar nota e estar atento se daqui a um ano a suspensão de mandato dos autarcas se mantém.

O Senhor José Carlos apresentou uma garrafa de água, água essa tirada de sua casa e fornecida pela empresa "Águas do Ribatejo", que se encontrava preta, afirmando que era uma vergonha estar a pagar a água e depois ter de a deitar fora, porque está imprópria para consumo.

Relativamente à sinalética e nome de ruas da Vila Nova de Santo Estêvão, questionou: se está aprovado pela Câmara, porque transita o assunto para a Assembleia de Freguesia?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
SANTO ESTÊVÃO  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE

**O Senhor Presidente do Executivo** respondeu à intervenção do freguês referindo que a água está em mau estado, apresentando muitas vezes uma cor turva. Referiu que o Executivo tem feito pressão junto da empresa "Águas do Ribatejo", tendo enviado ofícios, para os quais não obteve resposta.

Quanto à toponímica da Vila Nova de Santo Estêvão, o Senhor Presidente do Executivo esclareceu que a Câmara Municipal não aprovou nada e que quem apresentou estes nomes foi a Associação de Proprietários de Vila Nova de Santo Estêvão, com o apoio da Companhia Imobiliária da Herdade da Aroeira. A Câmara só fez a planta correspondente para o nome das ruas.

**Encerramento da Reunião:**

Não havendo mais assuntos o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos.

  
Liliana do Carmo Ferreira  
